

CONGRESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DAS ARTES NA AMÉRICA LATINA: COLONIALISMO E QUESTÕES DE GÊNERO

um olhar com olhos próprios...

**DE QUE REVOLUÇÃO EM
ARTE/EDUCAÇÃO
ESTAMOS PRECISANDO?**

**O COLONIALISMO CULTURAL
É UM ALIADO A QUESTÕES DE
GÊNERO, RAÇA, CLASSE SOCIAL E
CÓDIGOS HEGEMÔNICOS DE CULTURA?**

**QUE HISTÓRIA DA ARTE QUEREMOS
CONHECER E QUE HISTÓRIA DO ENSINO
DA ARTE ESTAMOS CONSTRUINDO?**

Debate 1: “Colonialismo versus diálogo internacional. Como evitar a imposição de ideias fora do lugar? O Colonialismo Cultural é emocional aliado a questões de gênero, raça, classe social e códigos hegemônicos de Cultura”

Debate 2: “Que História da Arte queremos conhecer e que História do Ensino da Arte estamos construindo? O que aprendemos a respeito das diferenças entre polivalência e interdisciplinaridade?”

Debate 3: “De que revolução em Arte/Educação estamos precisando? Advocacia das artes no nosso sistema disciplinar de ensino: de que maneira defender as Artes como componentes obrigatórios”

é sempre um olhar atento

**COLONIALISMO VERSUS DIALOGO INTERNACIONAL.
COMO EVITAR A IMPOSICAO DE IDEIAS FORA DO LUGAR?
O COLONIALISMO CULTURAL E EMOCIONAL ALIADO
A QUESTOES DE GENERO, RACA, CLASSE SOCIAL
E CODIGOS HEGEMONICOS DE CULTURA**

e, também um olhar seletivo

HOMENAJE A VICTOR KON

*Realismo vs. Diálogo
internacional*

“Creo que la educación por el arte, hoy más que nunca,
tiene un papel central en el desafío de una nueva
conformación de la Educación en América Latina.”

Saber mirar con ojos
propios

clea
consejo
latinoamericano
de educación
por el arte



sem esquecer o olhar compartilhado



POLITICAS CULTURAIS
E CONSCIENTIZAÇÃO
DE COLONIALISMO CULTURAL
E EMOCIONAL
GÊNERO, RAÇA, CLASSE SOCIAL E
CÓDIGOS HEGEMÔNICOS DA CULTURA

Roberto Rodriguez (Brasil) | Sofia Melini (Argentina) | Vitoria Amaral (Brasil)



EPISTEMOLOGIAS
PEDAGÓGICAS
DESCOLONIZADORAS
DE QUE REVOLUÇÃO EM
ARTE/EDUCAÇÃO
ESTAMOS PRECISANDO?

Eduardo Moura (Brasil) | Fernando de Souza (Brasil) | Patricia Mendes (Brasil)

um olhar prospectivo

CONGRESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM DAS ARTES
NA AMÉRICA LATINA:
COLONIALISMO E
QUESTÕES DE GÊNERO

23 a 25 de abril
2019

Por que arte/educação?, perguntou-me uma das avaliadoras durante a entrevista de seleção para o mestrado em Educação na UFRGS. Não recordo ao certo o que respondi, porém, essa indagação tem me acompanhado desde então – acredito que persistirá por alguns anos, como um farol que ajuda a orientar o marinheiro em sua jornada. Percebo-me como uma pesquisadora iniciante que navega em mares desconhecidos e assustadoramente encantadores. Mais do que a chegada, o percurso é o que motiva, pois nas aventuras e desventuras do conhecimento somos eternos aprendizes (Flávia Camargo Leal Alves, 2018).



códigos morais e nas relações estabelecidas comportamentos, nas relações consigo e com os outros, nos sistemas de representações e no modo Especialmente a partir da constituição olhar sobre si e sobre o outro – e, penso num processo de feminização curso, o mundo tem se tornando mais feminista, libertário e solidário ou, palavras, flôres, isto é, amigo das feminino, o que resulta decisivamente social e cultural das mulheres no m (RAGO, 2004, p. 282).



tornando-se um olhar complexo

“O que é crucial ter em mente é que a “colonialidade” e todos os conceitos que introduzimos desde então são conceitos cujo ponto de origem não está na Europa mas no “Terceiro Mundo”. Isso significa que todos esses conceitos emergem da experiência de colonialidade nas Américas. Enredado com a modernidade, com certeza, mas não mais “aplicando” categorias nascidas na Europa para “entender” os legados coloniais. Pelo contrário, convertemos a Europa em um campo de análise, em vez de um provedor de “recursos culturais e epistêmicos”. (Walter Mignolo)

parabéns Ana Mae Barbosa por mais essa realização!
o GEARTE compartilha os múltiplos olhares, e reitera
o olhar da Arte, ao olhar de perto e olhar de longe,



mas sempre com...
um olhar com olhas próprias...